QUESTIONÁRIO SOBRE OS VÍDEOS DE GEOREFERENCIAMENTO:

VÍDEO 1

Comente:

1 – Porque para o Georeferenciamento é necessária a territorialização?

Sendo o georeferenciamento um sistema de informação geográfica, a precisão na descrição do território é fundamental. Através do mesmo, há a visibilidade das características da população estudada. Portanto, quanto mais próximo à realidade local, ou mais fidedignos forem os dados colhidos na territorialização, mais poderoso será este instrumento de gestão.

2 – Relação do sistema de vigilância com Georeferenciamento

Fundamentalmente, a forma de apresentação diferente, com o atrativo da cor e imagem, permitem uma visualização clara sócio-ambiental. Não só ficam claros dados precisos da população, mas também aparecem os problemas de saúde e as resolubilidade das ações, auxiliando muito no processo de vigilância em saúde.

3 – Qual a crítica que se faz ao uso de informações do SIAB e SISAB por parte da maioria dos profissionais da AB?

A maior parte dos profissionais alimenta os sistemas, porque faz parte das suas atribuições (e é solicitado e cobrado pela gestão), mas não os usa, nem os entende como instrumentos práticos de gestão. Existe uma crítica sobre o consumo do tempo para o preenchimento dos mesmos, é algo que incomoda a maioria dos trabalhadores em saúde da atenção primária, e é uma queixa real, visto a falta de tempo que há para tantas demandas diárias da Unidades de saúde. Porém, fica a dúvida: a forma de apresentação dos mesmos não dificulta o uso desses importantes instrumentos nas tomadas de decisões?

VIDEO 2

1 – Como são definidas as prioridades de saúde de uma área da rede?

Normalmente, no empirismo, visto que não se costuma usar os dados obtidos nos Sistemas de Informação na tomada de decisões da Atenção Primária. Mas também podem e deveriam ser definidas através dos dados coletados e do georeferenciamento.

2 – Porque é necessário definir prioridades em saúde?

São elas que definem a ação que deve ser tomada no momento.

3 – Descreve de forma sucinta como é feito o georeferenciamento a partir dos mapas de região de saúde.

Territorialização > mapeamento das microáreas dos ACS > Googlemaps > Sistema Gerenciador de Informações>cores.

VIDEO 3

1 – Porque razão o autor afirma que trabalhar com os dados da forma como são gerados nos relatórios, ou trabalhar somente com a percepção empírica da realidade não faz diferença?

Os relatórios não são atrativos, nem de fácil entendimento da situação de saúde, para os trabalhadores, sendo de pouca valia para o planejamento das ações, que acabam se baseando na observação empírica da equipe de saúde.

2 – Porque o modelo georeferenciado demonstra diferença significativa com relação aos ‘dados empíricos’?

A visualização em escala/cores e interpretação melhor dos dados resulta uma outra percepção de saúde. O tempo é otimizado. As dificuldades na compreensão dos relatórios diminuem consideravelmente.

VIDEO 4

1 – Na sua opinião, porque trabalhar com um sistema de informação não é diferente de trabalhar com base no empirismo?

Uma vez que o SIAB-SUS não é utilizado, os planejamentos acontecem a partir do que da observação empírica da equipe de saúde e de seus territórios.

2 – De acordo com o palestrante, qual a principal razão para o georeferenciamento ser mais efetivo para os profissionais de saúde?

O tempo de análise de dados diminui e a distribuição espacial dos mesmos permite outra percepção de saúde, aumentando a importância da compreensão simplesmente pela forma como esses dados são apresentados.

3 – Porque as doenças crônicas são as prioridades do exemplo utilizado na aula, e porque, considerando a transição epidemiológica, isso é uma realidade no Brasil, em sua opinião?

Quando, no exemplo, os dados do sistema de informação são analisados, percebe-se que as doenças crônicas são prioridades. No Brasil, a transição epidemiológica que vem acontecendo nos últimos anos, com um número menos de nascimentos e aumento da expectativa das pessoas, faz com que o quantitativo de doenças crônicas aumente, já que teremos um número maior de idosos, que mais frequentemente desenvolvem essas doenças.

VIDEO 5

1 – Porque os profissionais escolhem diferentes prioridades quando elencam empiricamente as necessidades da população de uma área?

Muitas vezes, falta o trabalho em equipe, a problematização dos casos, as discussões e a educação permanente entre as pessoas de uma mesma equipe de saúde. Para isso, deveriam servir as reuniões de equipe, que tantas vezes são mal aproveitadas.

Além disso, é natural que, com a singularidade do trabalhador, cada um traga suas experiências e bagagens de vida individuais, e por isso muitas vezes cada um deles foque no problema por suas afinidade ou sensibilização com o tema.

2 – Quais são as vantagens do georeferencimento elencadas pelo palestrante?

A colisão de saberes reduz do grupo de prioridades(foca melhor), otimizando tempo. É uma ferramenta de gestão mais atrativa/leve para os trabalhadores de saúde.